

A OPÇÃO PROFISSIONAL: TENDÊNCIAS E IMPLICAÇÕES PARA O VESTIBULAR

LÓLIO LOURENÇO DE OLIVEIRA

Introdução

O candidato a exame vestibular para cursos da área biológica, em São Paulo, tem tido a oportunidade de concorrer a vagas em grande número de cursos de diversas carreiras profissionais, através do exame unificado que, desde 1965, é realizado pelo CESCEM (Centro de Seleção de Candidatos a Escolas Superiores, órgão da Fundação Carlos Chagas). Até 1971, podia optar por um total de até 15 cursos, escolhidos em quaisquer das carreiras oferecidas. Em 1972, Portaria do Ministério da Educação limitou a possibilidade de opção a cursos de, no máximo, duas carreiras.

O sistema através do qual o candidato manifesta suas opções é, em resumo, o seguinte: no ato da inscrição para o exame, o candidato indica, na ordem de sua preferência, as **carreiras** a que se candidata; para cada carreira, indica, também na ordem de sua preferência, os **cursos** em que pretende ingressar. As vagas de cada um dos cursos de uma carreira são preenchidas, inicialmente, pelos candidatos que a indicam em primeiro lugar, obedecida a classificação por eles alcançada. Se restam vagas nesses cursos, são, a seguir, aproveitados, na ordem de sua classificação, os candidatos que indicam essa carreira em segundo lugar, e não têm sua primeira escolha atendida, e assim sucessivamente, até o preenchimento das vagas oferecidas.

Esse procedimento, como se vê, resulta, para o candidato, na possibilidade de conseguir uma vaga não apenas de acordo com a sua classificação no conjunto total dos candi-

datos, como também dentro da carreira que mais corresponde às suas tendências profissionais.

Conhecedores dessa mecânica, os candidatos devem exprimir, portanto, com as opções preferenciais de carreira que declaram, suas verdadeiras aspirações, e na ordem verdadeira de sua preferência.

Objeto, Procedimento e Dados

Dentro desse quadro, o presente estudo visa a verificar a existência de associação entre as carreiras escolhidas em 1.ª e 2.ª opções pelos candidatos, e descobrir o sentido e a natureza de tal associação.

Para tanto, comparamos — para os grupos de candidatos que escolheram cada uma das carreiras em primeira opção — as porcentagens de escolha, em cada carreira de segunda opção. Tomamos as carreiras que apresentaram as duas maiores dessas porcentagens, para compará-las com a escolha correspondente em primeira opção.

Utilizamos os dados relativos a todos os candidatos inscritos aos exames vestibulares dos últimos quatro anos (1969 a 1972) (*).

No correr desse período, houve diversas alterações no elenco de carreiras e cursos oferecidos à escolha dos candidatos, bem como no tamanho e nas características das populações apreciadas.

(*) Em artigo anterior, o autor apresentou os resultados relativos ao vestibular de 1969 (1).

TABELA I

NÚMERO DE CURSOS, DE VAGAS E DE CANDIDATOS EM 1.ª OPÇÃO, POR CARREIRA, NOS EXAMES DO CESCEM DE 1969 A 1972

Carreiras	Cursos				Vagas				Candidatos			
	1969	1970	1971	1972	1969	1970	1971	1972	1969	1970	1971	1972
Medicina	7	6	6	5	635	535	545	460	5 373	6 099	7 151	7 359
Medicina Veterinária	2	2	2	1	120	140	140	100	140	212	313	308
Farmácia e Bioquímica	4	4	4	2	235	245	260	135	452	614	844	831
Odontologia	5	5	6	4	268	295	382	243	459	576	1 162	1 269
1. Biologia e História Natural ..	6	6	7	10	185	195	225	425	642	640	905	1 260
2. Enfermagem	2	2	3	3	90	91	116	120	67	139	421	524
3. Agronomia [Eng. Florestal] ..	1	1	2	2	40	40	240	225	145	147	943	808
Nutrição	—	—	1	1	—	—	20	20	—	—	169	214
Ciências Domésticas	—	—	1	1	—	—	20	25	—	—	68	79
Psicologia	—	1	1	1	—	60	60	70	—	1 377	1 166	840
4. Especialidades Paramédicas ...	—	2	4	4	—	35	85	85	—	305	518	506
Educação Física	—	—	1	1	—	—	100	100	—	—	306	251
Engenharia	4	3	—	—	130	100	—	—	1 322	859	—	—
Matemática	1	1	—	—	30	30	—	—	68	120	—	—
Física	1	1	—	—	30	30	—	—	65	85	—	—
Química	2	3	—	—	90	130	—	—	279	256	—	—
Estatística	1	1	—	—	30	30	—	—	14	27	—	—
Tecnologia de Alimentos	—	1	—	—	—	30	—	—	—	103	—	—
Geologia	—	1	—	—	—	50	—	—	—	275	—	—
Ciências da Computação	—	1	—	—	—	30	—	—	—	115	—	—
Totais	36	41	38	35	1 883	2 066	2 193	2 008	9 026	11 949	13 966	14 249

1. Inclui cursos de Ciências Biomédicas, em Faculdade de Medicina, e de Biologia e História Natural.
2. A partir de 1971, inclui curso de Obstetrícia, da USP.
3. Em 1972, inclui curso de Engenharia Florestal.
4. Composta dos cursos de Fonoaudiologia, Ortóptica e, a partir de 1971, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

A Tabela 1 mostra diversidade de composição do grupo de carreiras e cursos participantes do exame do CESCEM, bem como do número e da distribuição dos candidatos conforme sua primeira opção de carreira. O que se verifica, à primeira vista, é que três carreiras (Nutrição, Ciências Domésticas e Educação Física) só passaram a participar em 1971; nesse mesmo ano, outras oito carreiras deixaram de participar (as da área de Ciências Exatas) e, destas, as três últimas par-

ticiparam apenas em 1970. Ainda outras duas (Psicologia e Especialidades Paramédicas) não participaram em 1969.

A Tabela 2 mostra as flutuações, nesses quatro anos, observadas na participação proporcional das diversas carreiras, quer quanto ao número de vagas oferecidas como ao número de candidatos que tiveram em primeira opção, além de registrar, também, as variações verificadas na taxa candidato/vaga em cada carreira.

TABELA II

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS VAGAS OFERECIDAS E DOS CANDIDATOS INSCRITOS, E TAXA CANDIDATO/VAGA, POR 1.ª OPÇÃO DE CARREIRA, NOS EXAMES DO CESCEM DE 1969 A 1972

Carreiras	Vagas oferecidas %				Candidatos em 1.ª opção %				Taxa Candidato/Vaga			
	1969	1970	1971	1972	1969	1970	1971	1972	1969	1970	1971	1972
Medicina	33,7	25,9	24,9	22,9	59,5	51,0	51,3	51,5	8,5	9,8	13,1	16,0
Medic. Veterinária	6,4	6,8	6,4	5,0	1,6	1,8	2,2	2,2	1,2	1,3	2,2	3,1
Farm. e Bioquim.	12,5	11,9	11,9	6,7	5,0	5,1	6,0	5,8	1,9	2,4	3,2	6,2
Odontologia	14,2	14,3	17,4	12,1	5,1	4,8	8,3	8,9	1,7	1,8	3,0	5,2
Biol. e Hist. Nat.	9,8	9,4	10,3	21,2	7,1	5,4	6,5	8,8	3,5	3,1	4,0	3,0
Enfermagem	4,8	4,4	5,3	6,0	0,7	1,2	3,0	3,7	0,7	1,3	3,6	4,4
Agronomia	2,1	1,9	10,9	11,2	1,6	1,2	6,8	5,7	3,6	3,4	3,9	3,6
Nutrição	—	—	0,9	1,0	—	—	1,2	1,5	—	—	8,5	10,7
Ciê. Domésticas . .	—	—	0,9	1,2	—	—	0,5	0,6	—	—	3,4	3,2
Psicologia	—	2,9	2,7	3,5	—	11,5	8,3	5,9	—	21,2	19,4	12,0
Esp. Paramédicas	—	1,7	3,9	4,2	—	2,6	3,7	3,6	—	8,0	6,1	6,0
Educação Física . .	—	—	4,6	5,0	—	—	2,2	1,8	—	—	3,1	2,5
Área de Ciências Exatas	16,5	20,8	—	—	19,4	15,4	—	—	5,6	4,3	—	—
Totais (100%).	[1883]	[2066]	[2193]	[2008]	[9026]	[11949]	[13966]	[14249]	—	—	—	—

No tocante à composição da população de candidatos de cada um desses anos, valemo-nos de comparação entre dados de 1971 com os de 1966/67 (3), realizada em outro trabalho (2). As diferenças mais pronunciadas e de maior interesse, observadas nesse período, podem-se considerar como indicativas da tendência de sua evolução no período que aqui estamos considerando. Sucintamente, essas diferenças são as seguintes:

1. quanto ao **sexo**, houve notável aumento da participação feminina no grupo de candidatos: de 24,7 em 1966 e 26,6% em 1967, passou a 44,9% em 1971 (em 1972 viria a ser 50,3%);
2. quanto à **idade**, aumentou a proporção de candidatos com 19 anos ou menos, que, passou, de cerca de 40%, para 50% em 1971;
3. quanto à formação escolar no 2.º ciclo, aumentou a participação dos que obtiveram seu certificado colegial no curso Nor-

mal (de cerca de 2% para mais de 10%) e através de exame de Madureza (de 1,5% para 17%, aproximadamente);

4. quanto ao **tempo de conclusão** do colegial, aumentou de 39,0% para 50,7% a proporção dos que, respectivamente em 1967 e 1971, concluíram o 2.º ciclo no ano imediatamente anterior ao do exame vestibular.

Resultados

Não obstante as diferenças assinaladas, quer na composição do elenco de cursos oferecidos à escolha dos candidatos, quer na composição das populações consideradas, observa-se a permanência de certas associações entre as carreiras escolhidas em primeira e em segunda opções pelos candidatos.

A Tabela 3 apresenta os resultados relativos a esse fato: sua primeira entrada (as três primeiras colunas) apresentam as carreiras escolhidas em primeira opção pelos can-

TABELA III

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS ESCOLHAS DE CARREIRA EM 2.ª OPÇÃO, POR CARREIRA ESCOLHIDA EM 1.ª OPÇÃO, PELOS CANDIDATOS INSCRITOS, NOS EXAMES DO CEECEM DE 1969 a 1972

1ª Opção			2ª Opção												Só fez 1ª opção	Área de Ciências Exatas
Carreiras	Ano	N (100%)	Med.	Vet.	F. Bio.	Odon.	Biol.	Enf	Agr.	Nutr.	C. Dom.	Psi.	Pméd.	E. Fis.		
Medicina	1969	5 373		6,9	12,5	19,8*	<u>33,4</u>	0,9	2,0	—	—	—	—	—	17,7	6,8
	1970	6 099		6,1	12,4	18,9*	<u>25,2</u>	1,5	1,7	—	—	4,2	3,7	—	14,0	12,4
	1971	7 151		8,6	11,9	20,2*	<u>22,3</u>	3,6	4,7	1,2	0,1	4,5	4,4	0,6	17,9	—
	1972	7 359		6,1	9,9	21,9*	<u>29,7</u>	5,3	4,1	1,0	0,0	4,2	6,9	1,0	9,7	—
Medicina Veterinária	1969	140	8,6		9,9	15,0	17,1*	3,6	<u>20,0</u>	—	—	—	—	—	17,1	8,7
	1970	212	8,0		7,1	13,2	17,0*	4,7	<u>22,6</u>	—	—	0,9	2,4	—	11,8	12,2
	1971	313	5,7		4,5	15,1	18,8*	5,4	<u>28,4</u>	4,8	0,0	2,2	1,3	1,6	12,6	—
	1972	308	4,5		9,1	16,6	21,8	7,1	<u>19,2</u>	5,2	0,0	1,9	5,8	2,3	6,5	—
Farmácia e Bioquímica	1969	452	7,1	5,8		19,9*	<u>31,4</u>	3,1	1,3	—	—	—	—	—	5,3	26,1
	1970	614	5,0	4,4		12,5*	<u>30,5</u>	6,5	1,5	—	—	2,0	4,1	—	3,6	30,0
	1971	844	3,7	6,9		18,5*	<u>42,5</u>	7,6	4,7	5,7	0,2	1,8	4,3	0,6	3,5	—
	1972	831	2,8	3,2		13,1*	<u>52,0</u>	8,4	2,5	6,3	0,4	1,4	7,3	0,4	2,2	—
Odontologia	1969	459	11,1	10,0	<u>30,3</u>		22,4*	2,2	4,1	—	—	—	—	—	11,5	8,3
	1970	576	9,5	7,5	<u>28,5</u>		17,5*	2,8	4,5	—	—	2,8	5,2	—	8,2	13,5
	1971	1 162	7,6	11,7	<u>22,4</u>		20,6*	5,1	7,7	1,7	0,4	3,4	5,8	2,2	11,4	—
	1972	1 269	4,6	9,2	<u>15,9*</u>		<u>28,3</u>	7,8	5,4	2,8	1,0	2,0	11,1	2,1	9,7	—
Biologia	1969	642	12,5	6,1	<u>35,2</u>	14,3*		3,7	4,2	—	—	—	—	—	10,3	13,7
	1970	640	7,0	7,7	<u>27,2</u>	8,8		6,6	2,3	—	—	5,5	9,3*	—	4,2	21,3
	1971	905	6,6	8,0	<u>33,2</u>	10,2*		9,9	4,6	5,7	0,4	5,1	9,6	1,9	4,8	—
	1972	1 260	6,0	6,4	<u>22,6</u>	11,7		14,7*	3,7	6,5	0,8	5,0	13,7	1,8	7,0	—
Enfermagem	1969	67	4,5	3,0	17,9*	7,5	<u>26,9</u>		1,5	—	—	—	—	—	32,8	6,0
	1970	139	3,6	2,2	10,8	5,0	<u>18,0*</u>		0,0	—	—	9,4	<u>23,0</u>	—	17,3	10,7
	1971	421	2,4	5,2	9,0	4,6	13,5		1,0	<u>23,8</u>	2,6	5,2	<u>19,0*</u>	1,2	12,5	—
	1972	524	3,4	3,1	7,3	4,4	23,3*		0,9	<u>15,8</u>	2,1	5,3	<u>25,4</u>	0,6	8,4	—
Agronomia	1969	145	5,5	<u>30,3</u>	2,8	4,8	11,0*	0,0		—	—	—	—	—	8,3	37,4
	1970	147	2,7	<u>30,6</u>	4,1	6,8	7,5*	0,0		—	—	0,7	0,0	—	8,2	39,5
	1971	943	5,5	<u>36,3</u>	7,0	16,5*	11,8	0,2		1,8	1,5	1,5	1,0	4,6	12,3	—
	1972	808	3,3	<u>29,0</u>	5,3	18,8	20,3*	0,9		2,4	2,0	1,7	1,7	5,0	9,7	—
Nutrição	1969	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1970	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1971	169	1,8	3,0	4,1	1,8	14,8	23,7*	2,4		7,1	5,3	<u>31,4</u>	1,8	2,8	—
	1972	214	2,8	1,4	6,1	2,8	15,4	22,0*	0,0		4,2	4,2	<u>37,8</u>	2,3	0,9	—
Ciências Domésticas	1969	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1970	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1971	68	1,5	0,0	5,9	16,2*	<u>19,1</u>	4,4	14,7	11,8		8,8	4,4	0,0	13,2	—
	1972	79	0,0	5,1	1,3	<u>31,6</u>	<u>13,9*</u>	10,1	12,7	8,9		5,1	6,3	0,0	5,1	—
Psicologia	1969	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1970	1 377	4,4	0,7	3,0	2,5	12,7*	9,5	0,1	—	—	—	—	—	7,6	21,5
	1971	1 166	5,7	0,9	3,9	4,4	19,2*	9,5	0,8	13,2	0,4		<u>38,1</u>	1,5	5,5	—
	1972	840	5,7	1,3	5,5	3,7	24,4*	6,4	0,9	9,9	0,2		<u>35,0</u>	2,9	7,9	—
Paramédicas	1969	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1970	305	1,6	1,3	5,9	3,0	14,6	18,7*	0,3	—	—	<u>27,3</u>	—	—	8,5	18,7
	1971	518	1,4	2,3	2,3	4,4	15,6	18,3*	0,0			<u>31,7</u>	—	1,7	9,7	—
	1972	506	2,2	1,6	3,2	5,7	18,2	20,9*	0,2	<u>28,3</u>	1,4	9,5	—	3,4	5,4	—
Educação Física	1969	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1970	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1971	306	2,0	4,2	2,3	5,2	7,2	7,5	6,2	9,8	1,3	11,4*	<u>19,3</u>	—	23,6	—
	1972	251	0,8	3,6	4,0	4,0	12,4*	7,6	9,2	10,8	1,2	5,6	<u>23,8</u>	—	17,1	—

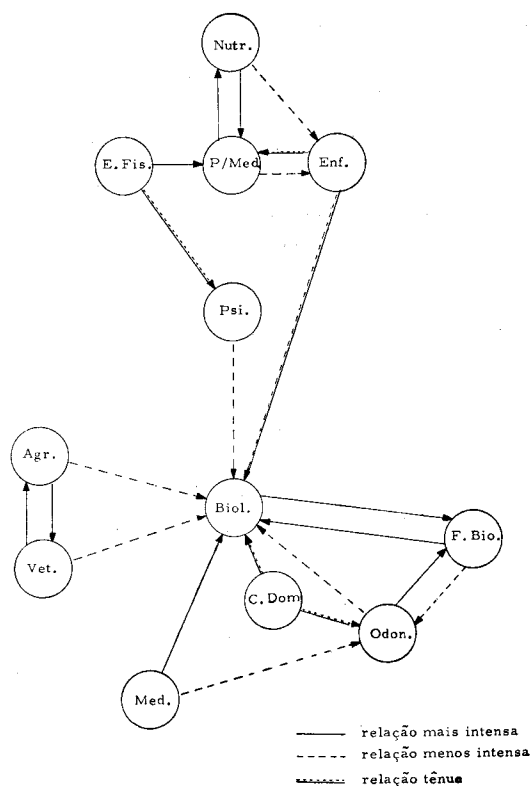
Nota: sublinhada = maior % na linha
com asterisco = segunda maior % na linha

didatos, por ano, com a menção dos respectivos totais de candidatos que fizeram essa escolha; sua segunda entrada indica as porcentagens de escolha em segunda opção em relação ao total de escolha em primeira opção, em cada carreira. Assim, na primeira linha, vemos que, dos 5.373 candidatos que escolheram Medicina em primeira opção em 1969, 6,9% escolheram Veterinária em segunda opção, 12,5% escolheram Farmácia e Bioquímica, e assim por diante.

As duas últimas colunas apresentam as porcentagens dos que não fizeram segunda opção de carreira e as porcentagens de opção feitas (1969 e 1970) por carreiras da área de ciências exatas. Em cada linha, as duas maiores porcentagens encontram-se assinaladas, a primeira sublinhada, a segunda com um asterisco.

Essa assinalação permite que, mesmo a um exame superficial, se destaque a permanência, nos vários anos, de certas associações entre as carreiras, o que permite considerar a existência de um grau acentuado de coerência na escolha vocacional feita pelos candidatos.

Se se examinam mais de perto as relações observadas, nota-se, inicialmente, que há três agrupamentos principais de carreiras. O primeiro, como seria de esperar, envolve a maioria das carreiras da área, tendo por núcleo a carreira de Biologia, que só não merece a preferência em caso algum, entre as segundas opções predominantes, dos candidatos com primeira opção em Nutrição e Especialidades Paramédicas; as outras nove carreiras, em algum grau, ainda que tênue, ligam-se à Biologia. O segundo agrupamento constitui-se de Enfermagem, Nutrição, Especialidades Paramédicas, Educação Física e Psicologia, e tem por núcleo as Especialidades Paramédicas. O último grupo, na verdade um par, é constituído pelas carreiras de Veterinária e Agronomia (a figura a seguir facilita a visualização dessas relações).



Observe-se que as ligações se mantêm com razoável uniformidade no correr dos quatro anos examinados, ainda que, em 1969 e 1970, a existência de carreiras da área de ciências exatas mobilizasse o interesse de muitos candidatos. Vejam-se as porcentagens de escolha em segunda opção, naqueles anos, dos candidatos com primeira opção em Farmácia e Bioquímica (atraídos pelos cursos de Química), de Agronomia (atraídos pelos cursos de Engenharia) e mesmo de Psicologia, Especialidades Paramédicas e Biologia (com segundas opções dispersadas entre vários cursos daquela área). Apesar disso, em todos esses casos, a concentração de segundas opções, relativas a essas carreiras, manteve a mesma grandeza, mesmo naqueles anos.

Se observarmos mais de perto as associações registradas, poderemos ensaiar algumas explicações, que as tornam bastante compreensíveis e acentuam a coerência de escolha que elas parecem revelar.

TABELA IV

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS 1.^{as} OPÇÕES DE CARREIRA DOS CANDIDATOS INSCRITOS, POR SEXO, NOS EXAMES DO CESCEM DE 1971

Carreira (1. ^a opção)	Masculino		Feminino		Total (100%)
	Frequência	%	Frequência	%	
Medicina	4 884	68,1	2 291	31,9	7 175
Medicina Veterinária	237	75,0	79	25,0	316
Farm. Bioquímica	365	42,9	485	57,1	850
Odontologia	729	62,4	439	37,6	1 168
Biologia	291	31,8	623	68,2	914
Enfermagem	21	5,0	402	95,0	423
Agronomia	870	91,8	78	8,2	948
Nutrição	5	3,0	163	97,0	168
Ciências Domésticas	2	2,9	67	97,1	69
Psicologia	131	11,1	1 049	88,9	1 180
Especialidades Paramédicas ..	38	7,3	486	92,7	524
Educação Física	163	53,3	143	46,7	306
Total	7,736	55,1	6 305	44,9	14 041

Em primeiro lugar, o agrupamento distinto daquelas cinco carreiras, nucleadas pelas Especialidades Paramédicas, separadamente do grupo maior nucleado pela Biologia, está associado à composição por sexo da população: essas carreiras são procuradas predominantemente pelo sexo feminino, enquanto as carreiras mais acentuadamente centradas na Biologia constituem carreiras predominantemente "masculinas" (Tabela 4). Esta observação inicial não significa, porém, que esse agrupamento se faça em função do sexo dos candidatos: provavelmente, o sexo feminino está associado ao interesse maior por certo tipo de atividades encontradas nas carreiras em questão. Sob este ângulo é que encaramos, a seguir, as associações mais vigorosas observadas entre algumas das carreiras.

Certos motivos relativos à natureza da ocupação podem explicá-las com bastante clareza:

a) **Veterinária e Agronomia:** dos candidatos que escolhem cada uma dessas carreiras, cerca de 1/3 escolhe a outra em segunda opção. Isso se relaciona, muito provavelmente,

te, com a imagem que os candidatos possuem das profissões de agrônomo e veterinário, com ênfase no ambiente e na natureza do trabalho: embora os estudos de formação implicados apresentem grandes diferenças de conteúdo, é inegável a semelhança de condições de exercício profissional, que parece ser motivação dominante na escolha feita pelos candidatos.

b) **Farmácia e Bioquímica e Biologia:** neste caso, o que reúne a preferência conjugada dos candidatos por essas duas carreiras parece ser uma preferência definida por trabalho ligado à pesquisa no campo biológico.

c) **Nutrição e Especialidades Paramédicas:** aqui, não parece muito clara, à primeira vista, a razão da ligação observada. Se considerarmos, porém, a segunda preferência para segunda opção, em ambos os casos (Enfermagem), pode-se propor, como explicação tentativa, o aspecto de "prestação de serviço" comum a essas carreiras, que predominaria na atração de candidatos que, ao lado de aptidões científicas, apresentem interesse predominante pelo trabalho com intenso relacionamento humano.

d) **Psicologia e Especialidades Paramédicas:** a explicação desta ligação deve ser a presença do curso de Fonoaudiologia, entre as Especialidades Paramédicas, certamente atraente para os candidatos interessados em atividade de psicologia clínica.

Conclusões

Do ponto de vista das implicações práticas que esses resultados sugerem, relativamente à organização da mecânica dos exames vestibulares, poderíamos enunciar as seguintes:

1. Uma vez que se verifica serem consistentes as escolhas vocacionais dos candidatos em primeira e segunda opções, de maneira tão concentrada em carreiras afins, é de supor que as opções de carreira seguintes sejam cada vez menos significativas para os reais interesses dos candidatos.

Assim sendo, é desejável que o sistema de classificação adotado no vestibular dê o devido peso à escolha de carreira, paralelamente ao que se atribui ao desempenho do candidato.

Isto é, seria recomendável generalizar-se o sistema de opções adotado nos exames do CESCEM, em que o candidato é aproveitado, conforme sua classificação, segundo a carreira que escolhe preferencialmente.

A tendência oposta, que valoriza, com exclusividade, o mérito intelectual dos candidatos, resulta no preenchimento das vagas disponíveis apenas segundo sua classificação no conjunto de todos os candidatos, pretende justificar este processo como o que resulta na admissão dos melhores candidatos existentes.

Contudo, a convocação feita dessa maneira pode levar, a muitos dos cursos, candidatos que os terão escolhido em opções posteriores à sua área de concentração de interesse: parece inevitável nesse caso que, embora o can-

didato seja mais bem qualificado, seu desinteresse pelo curso o leve a um desempenho pior, ou à evasão — por simples desistência, ou pela realização de um novo vestibular, em que busque conseguir colocar-se em curso de seu interesse maior. O CESCEM, nos seus primeiros três exames (1965-1967) utilizou o sistema classificatório geral. Foi exatamente a observação desses fatos (desmotivação, evasão), nas escolas que integravam o CESCEM desde seus primeiros anos, que levou à adoção do sistema de classificação por carreira, a partir de 1968.

2. Por outro lado, consideradas as associações mais intensas verificadas entre certas carreiras, seria de se cogitar do seu agrupamento numa “carreira única para fins de opção, de modo a propiciar melhores chances de aproveitamento dos melhores candidatos no âmbito de suas preferências profissionais mais marcadas. Assim, por exemplo, uma carreira única de “Agronomia e Veterinária” promoveria um melhor aproveitamento daqueles cujo interesse pelas áreas da Agronomia e da Veterinária parecem provir mais do tipo de trabalho ligado às atividades agropastoris, do que de um interesse pelo objeto específico dos cursos envolvidos. Semelhantemente, uma só carreira unindo Biologia e Farmácia e Bioquímica reuniria os candidatos interessados no tipo específico de trabalho que as caracteriza. Também a absorção da Nutrição e da Enfermagem na área das Especialidades Paramédicas, teria resultado análogo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Boletim CESCEM**, n.º 6, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 1969.
2. OLIVEIRA, LÓLIO LOURENÇO de — **Candidatos ao Concurso Vestibular da Área Biológica em São Paulo**, Fundação Carlos Chagas, 1972.
3. RIBEIRO NETTO, ADOLPHO, e outros — **Estudo de Algumas Características Sócio-culturais de Candidatos ao Ingresso em Escolas de Nível Superior**, Fundação Carlos Chagas, 1969.